

**UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA
CATARINA (UNOESC)**
**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
(CPA)**

**A UNOESC NA PERCEPÇÃO DA
COMUNIDADE EXTERNA
2016**



Reitoria, dezembro de 2016



Editora Unoesc

© 2017 Editora Unoesc
Direitos desta edição reservados à Editora Unoesc
É proibida a reprodução desta obra, de toda ou em parte, sob quaisquer formas ou por quaisquer meios, sem a permissão expressa da editora.
Fone: (55) (49) 3551-2000 - Fax: (55) (49) 3551-2004 - www.unoesc.edu.br - editora@unoesc.edu.br

Editora Unoesc

Coordenação
Débora Diersmann Silva Pereira - Editora Executiva
Revisão Metodológica: Bianca Regina Paganini
Projeto Gráfico e Capa: Simone Dal Moro

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

U58u Universidade do Oeste de Santa Catarina
 A Unoesc na percepção da comunidade externa 2016 /
 Universidade do Oeste de Santa Catarina. Comissão Própria
 de Avaliação. – Joaçaba: Editora Unoesc, 2016.
 44 p. ; 23 cm.

1. Universidades e faculdades – aspectos sociológicos. 2.
Extensão universitária. I. Título.

CDD 378.010

Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc

Reitor
Aristides Cimadon

Vice-reitores de *Campi*
Campus de Chapecó
Ricardo Antonio De Marco
Campus de São Miguel do Oeste
Vitor Carlos D'Agostini
Campus de Videira
Ildo Fabris
Campus de Xanxerê
Genesio Téio

Pró-reitor de Graduação Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão
Ricardo Marcelo de Menezes Fábio Lazzarotti

Diretora Executiva da Reitoria
Lindamir Secchi Gadler

Conselho Editorial

Fabio Lazzarotti
Débora Diersmann Silva Pereira
Andréa Jaqueline Prates Ribeiro
Jovani Antônio Steffani
Eliane Salete Filippim

Carlos Luiz Strapazzon
Marilda Pasqual Schneider
Claudio Luiz Orço
Maria Rita Nogueira
Daniele Cristine Beuron

UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Dirigentes

Presidente da Funes

Genesio Téó

Reitor

Aristides Cimadon

Pró-reitor de Graduação

Ricardo Marcelo de Menezes

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão

Fábio Lazzarotti

Vice-reitor do *campus* de Chapecó

Ricardo De Marco

Vice-reitor do *campus* de São Miguel do Oeste

Vitor D'Agostini

Vice-reitor do *campus* de Videira

Ildo Fabris

Vice-reitor do *campus* de Xanxerê

Genesio Téó

Comissão Própria de Avaliação

Coordenador

Luiz Carlos Lückmann

Membros

Representantes dos professores:

Leandro Marcos Dall'Agnol – Chapecó

Luiz Carlos Lückmann – Joaçaba

Adriana Salvi – São Miguel do Oeste

Nilva Farias Silva – Videira

Plínio Antônio Silva – Xanxerê

Representante dos estudantes

Pedro Henrique Baez Garcez – Chapecó

André Augusto Hillsheim – Joaçaba

Eloisa Bido – São Miguel do Oeste

Elvin Cristian dos Santos – Videira

Analice Geuda – Xanxerê

Representante do corpo técnico-administrativo:

Mônica Marcante – Chapecó

Eduardo Comin – Joaçaba

Maria Inez Frozza Borges dos Santos – São Miguel do Oeste

Cilmara Cimadon – Videira

Janete Tombini – Xanxerê

Membros representantes da sociedade civil:

José Carlos Benini – Chapecó

Rosane Kunen – Joaçaba

Paulo Ricardo Drumm – São Miguel do Oeste

Eliandro Pazin – Videira

Tereza Cristina Giordani – Xanxerê

Grupo de Trabalho em apoio à CPA

Dionéia Lang Machado – Chapecó

Rogério Bilibio – Joaçaba

Clair Fátima Zacchi – São Miguel do Oeste

Carlos Manuel Reyes Fernandez – Videira

Francielle Gargheti Battiston - Xanxerê

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Sobre a missão de “formar pessoas”	11
Gráfico 2 – Ensino e parcerias com empresas, órgãos públicos e entidades	13
Gráfico 3 – Tipos de formação importantes a serem considerados pela Unoesc	14
Gráfico 4 – Pesquisa/inação x comunidade	16
Gráfico 5 – Projetos de pesquisa/inação x solução de problemas/desenvolvimento regional	19
Gráfico 6 – Pesquisa versus retorno dos resultados à comunidade	20
Gráfico 7 – Participação da Unoesc no desenvolvimento de projetos na área ambiental	23
Gráfico 8 – Socialização/divulgação dos resultados de pesquisa	25
Gráfico 9 – Contratação dos serviços da Unoesc.....	26
Gráfico 10 – Razões pelas quais as entidades não contratam os serviços da Unoesc	27
Gráfico 11 – Serviços prestados x necessidades das entidades.....	29
Gráfico 12 – Participação da comunidade externa em eventos/ cursos de extensão	30
Gráfico 13 – Conhecimento ou não de projetos de assistência social.....	31
Gráfico 14 – Avaliação dos projetos de assistência social pela comunidade	32
Gráfico 15 – Comunicação com a sociedade/comunidade externa.....	36
Gráfico 16 – Veículos de acesso às informações e comunicações	37

Gráfico 17 – Participação da Unoesc na vida da comunidade local/regional	39
Gráfico 18 – Imagem que a Unoesc passa à comunidade	41

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
1 ENSINO DE GRADUAÇÃO	11
2 PESQUISA, INOVAÇÃO E MEIO AMBIENTE	16
3 EXTENSÃO, FORMAÇÃO CONTINUADA E EVENTOS	26
4 RELEVÂNCIA SOCIAL/FILANTROPIA	31
5 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	36
6 INSERÇÃO NA COMUNIDADE	39

APRESENTAÇÃO

O presente relatório analisa e socializa os resultados de avaliação realizada pela comunidade externa em relação à Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). Para proceder-se à avaliação, utilizou-se de questionário enviado por e-mail a entidades e órgãos públicos da Mesorregião Oeste Catarinense, região de abrangência da Instituição, tais como Agências de Desenvolvimento Regional, Associações de Municípios, Prefeituras, Gerências Regionais de Educação, Secretarias de Educação, Associações Comerciais e Industriais, Clubes de Dirigentes Lojistas, Clubes de Serviços, Órgãos de classe, Órgãos/instituições ligados ao meio ambiente, agricultura, pecuária, Órgãos ligados à cultura, Sindicatos, entre outros. Obteve-se o retorno de 42 questionários devidamente preenchidos.

O questionário foi elaborado a partir das seguintes categorias de análise: ensino de graduação; pesquisa, inovação e meio ambiente; extensão, formação continuada e eventos; relevância social e filantropia; comunicação com a comunidade; inserção na comunidade. Os respondentes tiveram a oportunidade de, para além das questões objetivas, fazer suas observações e sugestões ao longo da avaliação. A presente análise tem o propósito de contribuir para que a Unoesc siga em frente com a sua missão e suas finalidades junto à região de sua abrangência.

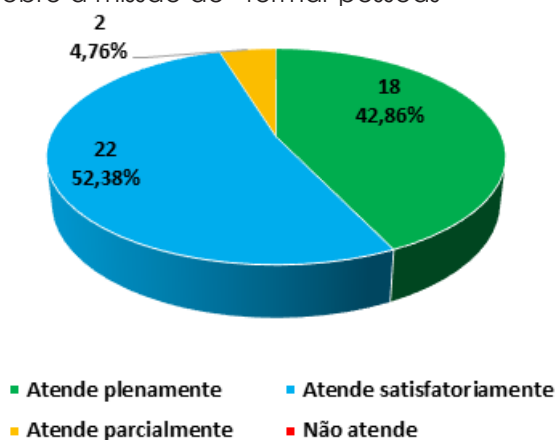
Ao socializar o presente Relatório, a Comissão Própria de Avaliação – CPA da Unoesc cumpre com o que determina a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. A avaliação pela comunidade externa é um dos processos previstos na Lei, e contemplado no Projeto de Autoavaliação Institucional da Unoesc.

1 ENSINO DE GRADUAÇÃO

Perguntou-se:

É missão da Unoesc: “Formar pessoas, produzir conhecimento e oferecer extensão e serviços, promovendo o desenvolvimento institucional e regional.” Na avaliação do segmento que você representa, a Unoesc cumpre a missão de ‘formar pessoas’ com aquelas habilidades e qualidades indispensáveis para sua colocação no mundo do trabalho, ou para constituir uma iniciativa própria no mundo empresarial?

Gráfico 1 – Sobre a missão de “formar pessoas”



Fonte: CPA da Unoesc (2016).

Como se observa, 95,24% das entidades/órgãos públicos da região entendem que a Unoesc cumpre a missão de ‘formar pessoas’ com aquelas habilidades e qualidades indispensáveis

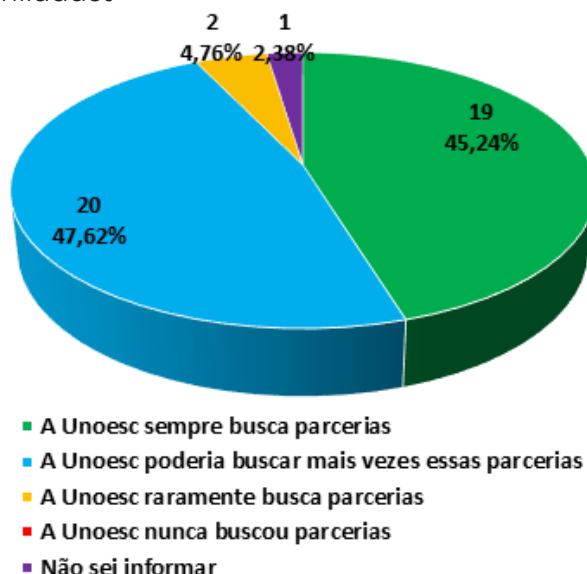
para sua colocação no mundo do trabalho, ou para constituir uma iniciativa própria no mundo empresarial de forma plena ou satisfatória. Poucas foram as entidades/órgãos públicos que entendem que a Unoesc cumpre essa missão de forma parcial (4,76%).

Alguns órgãos/entidades que entenderam ser a 'missão de formar pessoas habilitadas para o mundo do trabalho' parcialmente atendida pela Unoesc apontaram algumas razões, entre elas: "infelizmente, nem todas as pessoas que se formam tem capacidade de exercer as funções nas empresas. Falo isso porque tive exemplo na minha própria empresa, onde contratei um formando e não conseguiu se efetivar; os egressos, em sua maioria, estão chegando nas escolas com problemas de didática e ética; O estágio deveria ser mais efetivo; deveria ter quadros de docentes qualificados por critérios mais técnicos e falta o trabalho mais efetivo de pesquisa e extensão; alunos com pouca prática; visão fantasiosa do mercado de trabalho."

Perguntou-se:

A Unoesc busca parcerias com empresas, órgãos públicos, entidades e instituições, realizando visitas, estágios e estudos, com o objetivo de fazer seus alunos aprenderem na prática, complementando a sua formação teórica?

Gráfico 2 – Ensino e parcerias com empresas, órgãos públicos e entidades



Fonte: CPA da Unoesc (2016).

Nessa questão, a comunidade externa avalia que a Unoesc poderia buscar parcerias com empresas, órgãos públicos, entidades e instituições, realizando visitas, estágios e estudos, com mais frequência (47,62%). Outros 45,24% entendem que a Unoesc sempre busca essas parcerias. Duas entidades/órgãos públicos (4,76%) afirmaram que a Unoesc “raramente busca parcerias”. Vê-se que a Unoesc, na percepção da comunidade externa, poderia estar buscando mais parcerias como forma de fazer seus alunos aprenderem na prática, complementando a sua formação teórica. Certamente, essa

política de aproximação com as empresas, entidades e órgãos públicos os prepararia melhor para o mundo do trabalho.

Solicitou-se:

Assinalar até três tipos de formação que o segmento que você representa considera importante ser levado em consideração pela Unoesc:

Gráfico 3 – Tipos de formação importantes a serem considerados pela Unoesc



Fonte: CPA da Unoesc (2016).

Na avaliação da comunidade externa, a Unoesc deveria considerar como sendo mais importante, pelo menos, três tipos de formação: a formação técnica (61,9%); a formação para o empreendedorismo (52,38%; e a formação humanista (47,62%).

Como se observa, a comunidade não considera a formação para o mercado de trabalho entre os mais importantes tipos de formação, como era de se esperar, apesar de este tipo de formação estar muito próximo da formação técnica. Pressupõe-se que uma boa formação técnica também prepara o aluno para o mercado de trabalho.

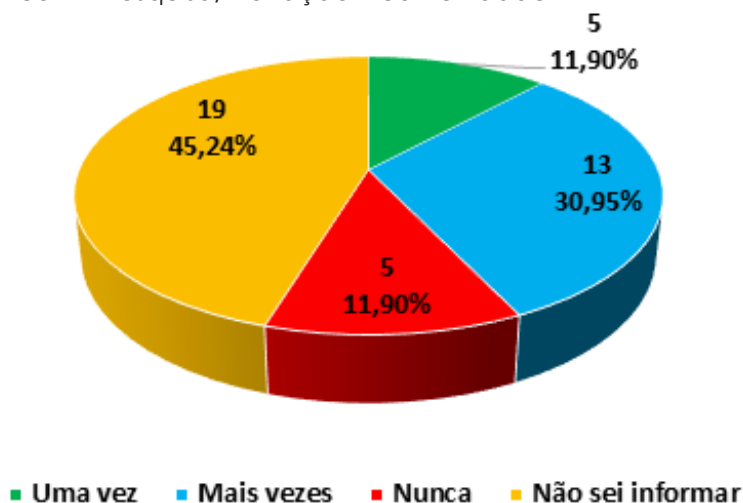
A universidade precisa dar respostas às necessidades formativas dos estudantes que, no entender da comunidade externa, passa pela formação técnica, empreendedora e humanista. Até que ponto a Unoesc está assegurando essa formação? Não se está pensando apenas na "formação para o mercado de trabalho"? As estruturas curriculares correspondem às expectativas dos estudantes? Que componentes curriculares dão conta da formação empreendedora e humanista?

2 PESQUISA, INOVAÇÃO E MEIO AMBIENTE

Perguntou-se:

A produção do conhecimento (pesquisa) é um dos elementos da missão da Unoesc. A entidade, órgão público ou instituição que você representa já foi beneficiado com algum projeto de pesquisa ou de inovação desenvolvido pela Unoesc?

Gráfico 4 – Pesquisa/inovação x comunidade



Fonte: CPA da Unoesc (2016).

A maioria das entidades/órgãos públicos (45,24%) 'não soube informar' se havia sido beneficiado com algum projeto de pesquisa ou inovação desenvolvido pela Unoesc, constituindo-se em fato preocupante. Por outro lado, boa parte dos respondentes (42,85%) afirmou já ter sido beneficiado

'mais vezes' por tais projetos (30,95%), ou 'uma vez' (11,90%), revelando haver perceptível inserção da pesquisa e inovação na comunidade regional. Outros órgãos públicos/entidades afirmaram 'nunca' ter sido beneficiados por tais projetos (11,90%).

Perguntou-se:

Caso sua resposta foi "mais vezes", destaque um desses projetos e aponte os benefícios que ele trouxe à sua instituição, órgão público ou entidade.

Alguns destaques: parceria com núcleos do Projeto Empreender; avaliação da produção de pastagens na região e diagnóstico rural; parceria no projeto Trilha do Saber. Ajudou na pesquisa e aprofundamento teórico; Projeto Anjo, junto a escolas de educação infantil para identificação de abusos; Projeto de desenvolvimento de lideranças (em desenvolvimento); Projeto Unoesc na Escola: estende aos alunos do Ensino Fundamental e Médio o conhecimento acadêmico elevando sua formação, instigando o debate, a criticidade e a reflexão sobre temas de interesse do adolescente. Aproxima os diferentes níveis de formação e reforça a formação cidadã; pesquisa em relação aos conhecimentos que os jovens de Ensino Médio possuem sobre o uso do narguilé. Esta pesquisa está sendo alinhada

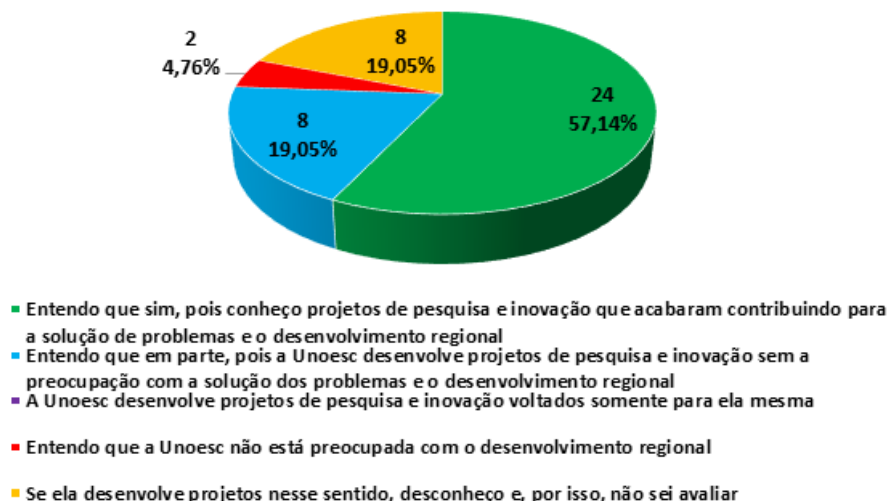
entre duas diferentes áreas. Há também muita produção de conhecimentos que beneficiam nossas escolas com os programas PIBID e PROESDE.

Como se observa, poucos foram os projetos de pesquisa/ inovação relacionados pelos respondentes. Muitos acabaram confundindo projeto de pesquisa/inovação com projetos de extensão, cursos, treinamentos (contemplados nas atividades de extensão, mais à frente). Tais dados levam a inferir que, apesar de a Unoesc investir no desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação junto à comunidade regional, nem sempre são por ela perceptíveis.

Perguntou-se:

Na avaliação do segmento que você representa, a Unoesc desenvolve projetos de pesquisa e inovação que contribuem para a solução dos problemas e o desenvolvimento de nossa região?

Gráfico 5 – Projetos de pesquisa/inação x solução de problemas/ desenvolvimento regional



Fonte: CPA da Unoesc (2016).

A comunidade regional, pelas respostas apontadas no gráfico 5, entende que a Unoesc tem desenvolvido projetos de pesquisa e inovação com vistas à solução de problemas e o desenvolvimento regional (57,14%). Contudo, para 19,05% dos respondentes, a Unoesc desenvolve projetos de pesquisa e inovação sem a preocupação com a solução dos problemas e o desenvolvimento regional. Outros 19,05% desconhecem se tais projetos são desenvolvidos e, por isso, não souberam avaliar.

Perguntou-se:

Quando a Unoesc realiza uma pesquisa tomando como ‘campo de estudo’ o segmento que você representa, ela socializa o retorno dos resultados dessa pesquisa?

Gráfico 6 – Pesquisa versus retorno dos resultados à comunidade



Fonte: CPA da Unoesc (2016).

Novamente, predomina o percentual daqueles respondentes que afirmaram não saber informar (42,86%), revelando haver desconhecimento a respeito dessa questão por parte dos órgãos públicos/entidades. Um terço dos respondentes afirmou que a Unoesc “sempre retorna as pesquisas que realiza” e outros 21,43% que “raramente retorna”.

Retornar/socializar os resultados da pesquisa à comunidade regional é parte integrante da política nacional

de pesquisa, mas é também uma forma de prestação de contas à sociedade, dada a responsabilidade social da universidade frente às questões regionais, um dos pilares da missão da Unoesc. A relevância e pertinência social de uma universidade concretiza-se na medida em que ela se insere no processo de desenvolvimento das comunidades de seu entorno (Unesco, 1998). Espera-se da universidade que ela produza conhecimentos relevantes à sociedade, ao mesmo tempo que forme pessoas capazes de atender aos novos desafios do mundo laboral, pela ciência e pela tecnologia (Georgen, 2006). Afinal, a universidade está atrelada a um contexto social e, como tal, necessita estar atenta às demandas de seu tempo.

Perguntou-se:

Você poderia sugerir de que forma a Unoesc poderia retornar os resultados de pesquisa e inovação à entidade/instituição ou órgão público?

As sugestões foram as mais diversas: por meio de contato direto; por e-mail, retornando o resultado da pesquisa; por meio de publicações; por meio de palestras, seminários; através de informativo de suas ações; através de relatórios ou apresentação dos resultados; enviar relatório, avaliações e orientações; divulgando por meio eletrônico; ter mais contato

como os Prefeitos e Secretários Municipais de Educação; pesquisas que envolvam o meio ambiente poderiam ser informadas ao órgão ambiental – Fatma; criar um cadastro das entidades para ampliar a divulgação dos resultados das pesquisas; utilizando as mídias sociais que têm grande alcance; através de redes sociais, hotsites, etc; por meio de uma revista ou boletim informativo com divulgação dos resultados das pesquisas bem como artigos sobre os mesmos.

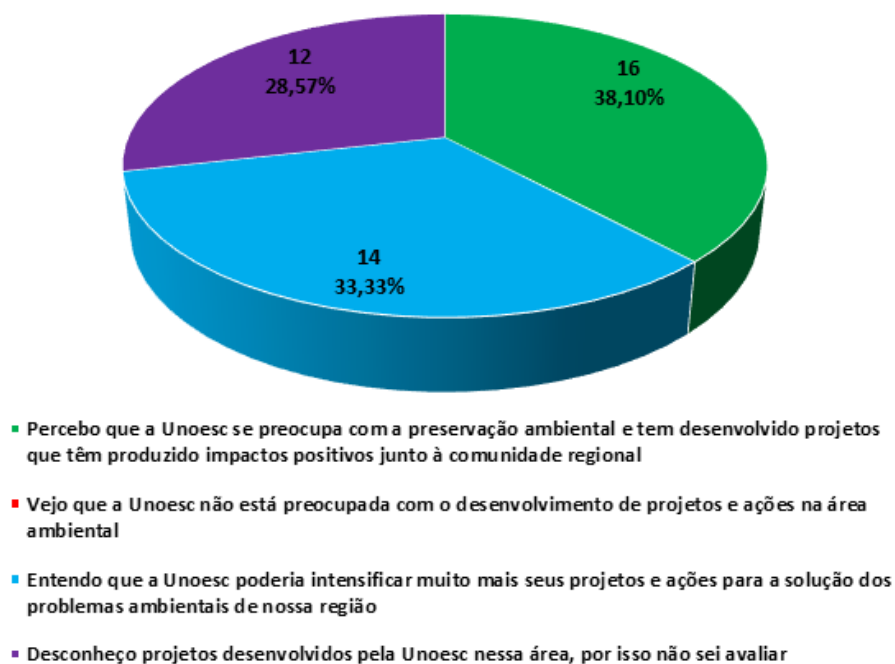
Uma das entidades fez a seguinte observação: “Com relação à GERED (escolas), sempre temos o momento de avaliação dos programas através de reuniões e/ou relatórios. Quando desenvolvidos projetos são apresentados os resultados das pesquisas.”

Outra entidade observou que “No período em que represento este segmento, não foram realizadas pesquisas que envolvem o setor da Educação”. A Instituição oferece um Mestrado em Educação que há quinze anos vem pesquisando e publicando nessa área. É preciso perguntar-se: por que os resultados da pesquisa, dos TCCs, das dissertações e publicações não estão chegando nas escolas e órgãos da educação básica?

Perguntou-se:

Como o segmento que você representa avalia a participação da Unoesc no desenvolvimento de projetos e ações na área ambiental?

Gráfico 7 – Participação da Unoesc no desenvolvimento de projetos na área ambiental



Fonte: CPA da Unoesc (2016).

Há nítida percepção pelos órgãos públicos e entidades de que “a Unoesc se preocupa com a preservação ambiental e tem desenvolvido projetos que têm produzido impactos positivos junto à comunidade regional” (38,10%). Contudo,

33,33% dos respondentes entende que “a Unoesc poderia intensificar muito mais seus projetos e ações para a solução dos problemas ambientais de nossa região”. Esse dado sinaliza para uma tomada de posição por parte da Unoesc, uma vez que o ‘desenvolvimento regional’, elemento integrante da missão institucional, passa necessariamente pela sustentabilidade ambiental. Também preocupa o fato de 28,57% dos que responderam ao questionário afirmaram desconhecer projetos desenvolvidos pela Unoesc nessa área. Se desconhecem, é possível que a atuação da Instituição na área ambiental não venha produzindo resultados que, de alguma forma, possam impactar positivamente na região.

Perguntou-se:

O segmento que você representa já participou de algum evento em que a Unoesc socializou os resultados da pesquisa que realizou?

Gráfico 8 – Socialização/divulgação dos resultados de pesquisa



Fonte: CPA da Unoesc (2016).

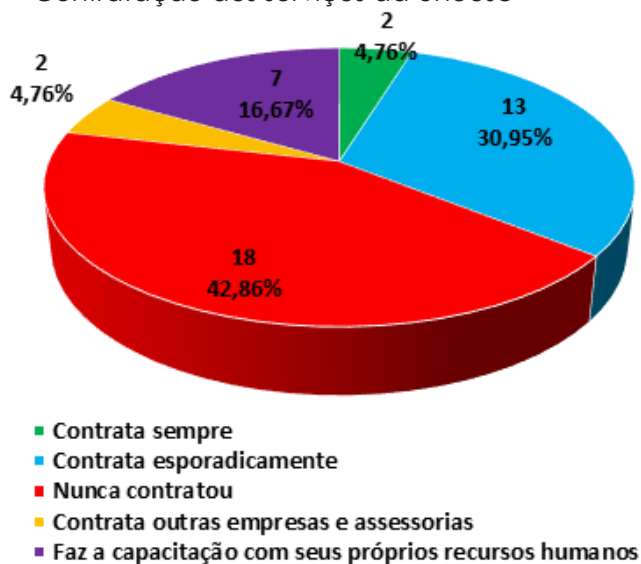
Como revela o gráfico 8, de modo geral a comunidade externa tem participado de eventos de socialização da pesquisa desenvolvida pela Unoesc (42,86%), mesmo que de forma esporádica (14,29%). Há, contudo, percentual significativo de entidades (38,10%) que afirma nunca ter participado, mas que participa se for convidado. A universidade tem a sociedade como sua referência. Esse apelo se torna mais incisivo pelo fato de ser a Unoesc uma universidade comunitária.

3 EXTENSÃO, FORMAÇÃO CONTINUADA E EVENTOS

Perguntou-se:

Outro elemento da missão da Unoesc se refere à oferta de extensão e de serviços à comunidade em que ela se insere. O segmento que você representa, quando necessita de capacitação/treinamento, costuma contratar os serviços da Unoesc?

Gráfico 9 – Contratação dos serviços da Unoesc



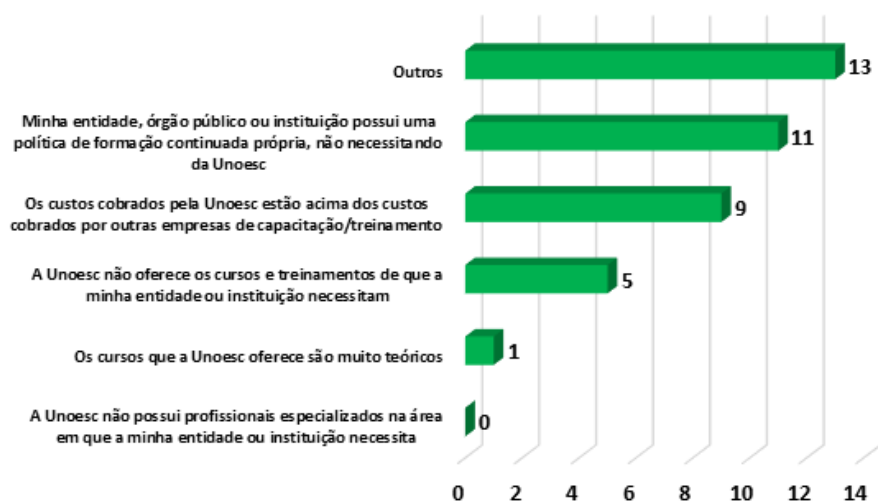
Fonte: CPA da Unoesc (2016).

Conforme revela o gráfico 9, 42,86% dos respondentes afirma nunca ter contratado os serviços da Unoesc para a capacitação/treinamento das entidades que representam.

Outros 30,95% a contratam esporadicamente. Por outro lado, poucas entidades realizam capacitação com os próprios recursos humanos (16,67%).

Perguntou-se, então: “Caso sua resposta à pergunta anterior foi: “contrata esporadicamente”, ou “nunca contratou”, ou “contrata outras empresas e assessorias”, ou “faz a capacitação com seus próprios recursos humanos”, aponte até duas razões”. Conforme gráfico 10.

Gráfico 10 – Razões pelas quais as entidades não contratam os serviços da Unoesc



Fonte: CPA da Unoesc (2016).

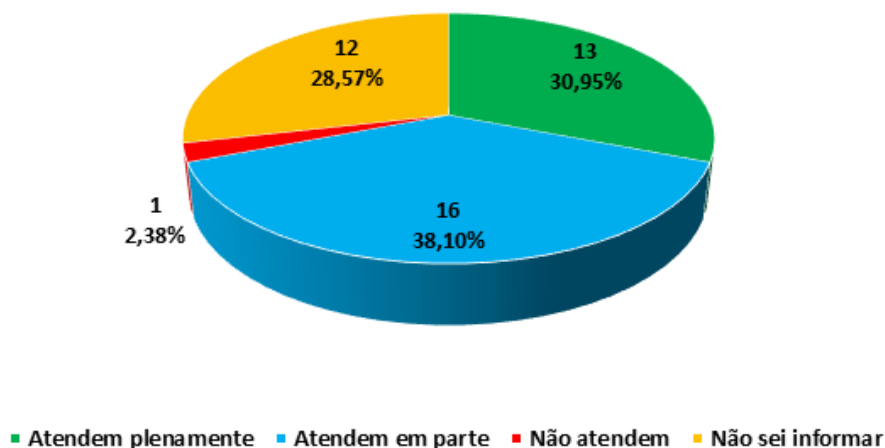
Como revelam as respostas, as entidades dizem possuir política de formação continuada própria, não necessitando da Unoesc; outras afirmam que “os custos cobrados pela Unoesc estão acima dos custos cobrados por outras empresas de

capacitação". Há ainda outras razões apontadas, entre elas: "pela baixa rotatividade, fazemos a própria capacitação; (a entidade) contrata profissionais através da FCDL; não foi lembrada; a proposta deveria ser da Unoesc; nos últimos anos, em função da recessão, na maioria dos eventos a Unoesc se apresenta como parceira, não tendo custos para a GERED. Sempre que temos recursos optamos por contratar os profissionais; não realizamos; falta de conhecimento das capacitações realizadas; os cursos que a Unoesc oferece são muito teóricos; temos parcerias indicadas/subsidiadas pela Federação das Entidades Empresariais do estado de Santa Catarina – FACISC."

Perguntou-se, então:

Os cursos, treinamentos, seminários e oficinas que a Unoesc oferece atendem às necessidades de formação da entidade, órgão público ou instituição a qual você pertence?

Gráfico 11 – Serviços prestados x necessidades das entidades



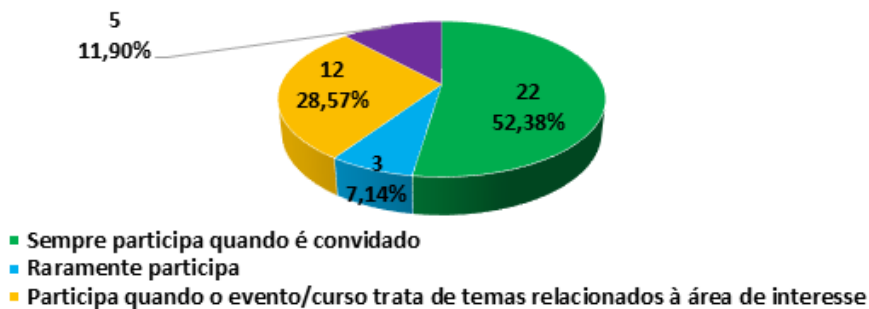
Fonte: CPA da Unoesc (2016).

De modo geral, os serviços prestados pela Unoesc em termos de formação continuada “atendem plenamente” (30,95%) ou “atendem em parte” (38,10%). Algumas entidades (28,57%) não souberam informar. Solicitou-se, então, que, caso não atendessem, que apontassem as razões. Algumas razões: “os cursos e palestras estão ligados aos cursos (da Unoesc) e não ao anseio da entidade que represento; falta de comunicação.”

Perguntou-se:

Nos eventos realizados pela Unoesc, tais como palestras, cursos, seminários e congressos, o segmento que você representa:

Gráfico 12 – Participação da comunidade externa em eventos/ cursos de extensão



Fonte: CPA da Unoesc (2016).

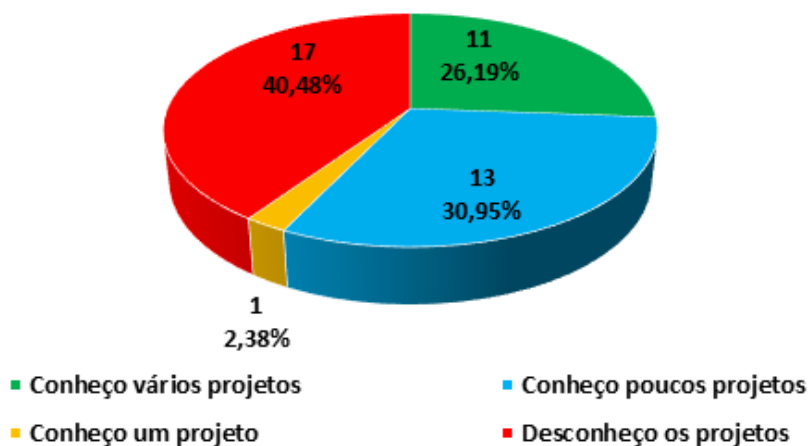
As respostas revelam que a comunidade externa sempre participa dos eventos de extensão quando é convidada (52,38%). Mas também revelam que a comunidade “participa quando o evento/curso trata de temas relacionados à área de interesse” (28,57%).

4 RELEVÂNCIA SOCIAL/FILANTROPIA

Perguntou-se:

A Fundação Unoesc é uma entidade filantrópica sem fins lucrativos. Enquanto tal, ela prevê, em suas finalidades, a prestação de serviços de assistência social, por meio do desenvolvimento de projetos sociais. O segmento que você representa tem conhecimento de algum projeto de assistência social que é desenvolvido pela Unoesc?

Gráfico 13 – Conhecimento ou não de projetos de assistência social



Fonte: CPA da Unoesc (2016).

Preocupa o fato de 40,48% das entidades/órgãos públicos revelarem desconhecer os projetos de assistência social desenvolvidos pela Instituição, ou “conhecer poucos projetos” (30,95%). Falta de comunicação? Sabe-se que a

Unesco, enquanto Instituição filantrópica, vem historicamente desenvolvendo projetos de assistência social junto às pessoas carentes, sobretudo nas áreas da saúde e do direito, muitos deles em parceria com órgãos públicos e entidades assistenciais da região. Então, por que tais projetos não são perceptíveis?

Perguntou-se:

Como o segmento que você representa avalia os projetos de assistência social oferecidos pela Unesco? (Podendo assinalar até duas alternativas):

Gráfico 14 – Avaliação dos projetos de assistência social pela comunidade



Fonte: CPA da Unesco (2016).

Boa parte dos respondentes concebem os projetos de assistência social “como sendo uma ação social complementar às ações de assistência social oferecidas pelo Estado”. Número significativo de entidades/órgãos públicos avalia que os projetos de assistência social desenvolvidos pela Unoesc “estão dando uma grande contribuição para a melhoria da qualidade de vida da população”, materializando-se o objetivo institucional.

Por outro lado, grande parte das entidades não soube avaliar os projetos de assistência social desenvolvidos pela Unoesc porque os desconhecem. O foco dos projetos e ações sociais é a comunidade e são desenvolvidos em parceria com as entidades e órgãos públicos. Então por que os desconhecem?

Na sequência, perguntou-se:

Que projetos de assistência social o segmento que você representa gostaria de sugerir para Unoesc implantar na comunidade?

As sugestões foram as mais diversas: “projetos de alimentação e atividades para idosos, alimentação e atividades físicas para crianças carentes e famílias de baixa renda; projetos de atividades físicas em áreas públicas; conscientização da população urbana e rural para preservação da água e meio ambiente; apoio gerencial às

propriedades rurais na área de abrangência da Unoesc; um projeto voltado aos moradores de rua; projeto de reforço escolar; capacitação em empreendedorismo/mercado de trabalho; educação ambiental e assistência aos agricultores de baixa renda; instigar alunos do Ensino Médio (de baixa renda) para a Pesquisa Científica atrelada a bolsa de estudo integral para curso de graduação; lideranças para juventude nos bairros - Álcool e outras Drogas; trabalhos voltados para a vocação econômica da região, principalmente na área da educação e da agropecuária; assistência psicológica gratuita para alunos do município; atividades de conscientização e informação para a população; projeto de capacitação para os Coletores de Material reciclável; prevenção de acidente de trabalho; atividades desenvolvidos nos laboratórios (química, física, informática e/ou biologia) para os estudantes do Ensino Médio; incentivo ao micro empreendedorismo; projeto de educação econômica para o ensino médio (percebe-se que não há planejamento financeiro nas famílias, ocasionando o endividamento do profissional); palestras relacionadas à saúde para a semana do Sipat (empresas); projetos voltados ao meio ambiente como coleta seletiva, preservação das nascentes; ampliar programas como PIBID; projetos sociais fomentando o auxílio no conhecimento prático junto a professores de laboratórios de Química e de Biologia; projeto de Teatro com a EM Rotary Fritz Lucht; projeto da Rádio com a EM Rotary Fritz Lucht;

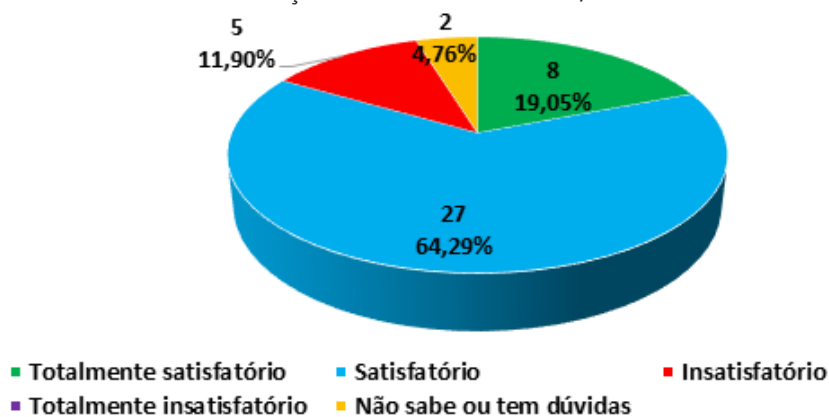
projeto desenvolvido pelos acadêmicos de Direito junto ao CE Frei Bruno; projeto de avaliação IMC dos professores da rede; parcerias com academias do município para que os profissionais interessados pudessem fazer atividade física, contribuindo para melhor qualidade de vida; desenvolvimento de projeto de capacitação para micro e pequenos empresários."

5 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Perguntou-se:

A forma como a Unoesc se comunica com a comunidade, na sua avaliação, é:

Gráfico 15 – Comunicação com a sociedade/comunidade externa



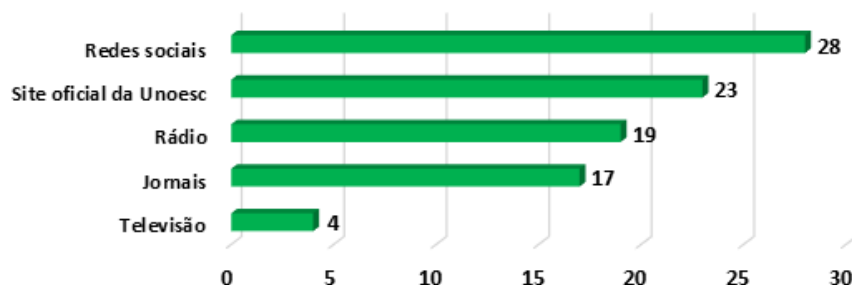
Fonte: CPA da Unoesc (2016).

A grande maioria (83,34%) considera a comunicação da Unoesc com a comunidade externa totalmente 'satisfatório' ou 'satisfatório', revelando haver competência estabelecida nessa área. Sua origem comunitária, somada à intensa participação da Instituição junto à comunidade regional, contribuem para essa percepção.

Na sequência, perguntou-se: "O segmento que você representa acessa as informações e comunicações da Unoesc

nos seguintes veículos de comunicação", permitindo-se assinalar até dois veículos:

Gráfico 16 – Veículos de acesso às informações e comunicações



Fonte: CPA da Unoesc (2016).

Não constitui fato novo serem as redes sociais e o site da Instituição os dois veículos de maior acesso pela comunidade externa, pela agilidade, acessibilidade e redução de custos que oferecem.

Em seguida, solicitou-se que os respondentes ajudassem “a melhorar a comunicação da Unoesc com a comunidade”. As sugestões foram: jornais; enviando por e-mail as ações feitas na comunidade; vejo que as escolas podem ser parceiras na divulgação de ações, pois através das crianças atingimos toda a comunidade; visitas nas instituições para falar das atividades desenvolvidas pela Unoesc; aproximação efetiva com as instituições, principalmente para a divulgação e montagem dos projetos assistenciais; divulgação por meio eletrônico; através de palestrantes renomados, cursos de capacitação e divulgar

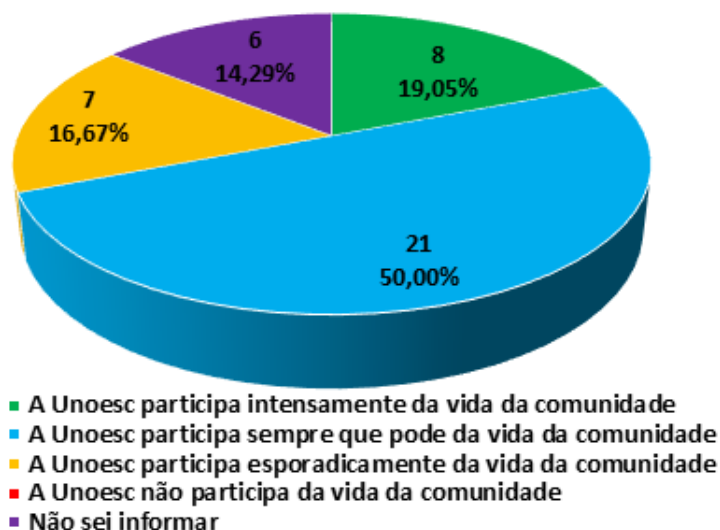
na imprensa local e regional; reuniões, debates, assembleias; maiores contato pessoais com os municípios; comunicação direta; mais divulgação dos projetos; acredito que um convite para que todos os clubes de serviço participassem de um encontro com a Unoesc; site, informativo e radio; apresentação a outras entidades de um balanço econômico, social e de atividades realizadas no ano pela Unoesc; visitas às empresas para divulgar cursos, palestras, simpósios, inclusive sobre a educação à distância que está cada vez mais incluída no meio profissional; abrindo espaço para a comunidade no Campus; os professores e alunos da Unoesc podem promover atividades para que os alunos tenham contato maior com o público através de projetos de pesquisa nas empresas e nos bairros direto com a população, de forma a envolver os mesmos no diagnóstico de pesquisa e solução de problemas em todos os segmentos.

6 INSERÇÃO NA COMUNIDADE

Perguntou-se:

Como o segmento que você representa avalia a participação da Unoesc na vida da comunidade local e regional?

Gráfico 17 – Participação da Unoesc na vida da comunidade local/ regional



Fonte: CPA da Unoesc (2016).

Predominou a percepção pela comunidade de que a Unoesc “participa sempre que pode da vida da comunidade” (50,00%). Percentual menor de respondentes entende que a Unoesc “participa intensamente da vida da comunidade”

(19,05%). Há ainda os que entendem que a Unoesc “participa esporadicamente na vida da comunidade” (16,67%), ou não souberam informar (14,29%).

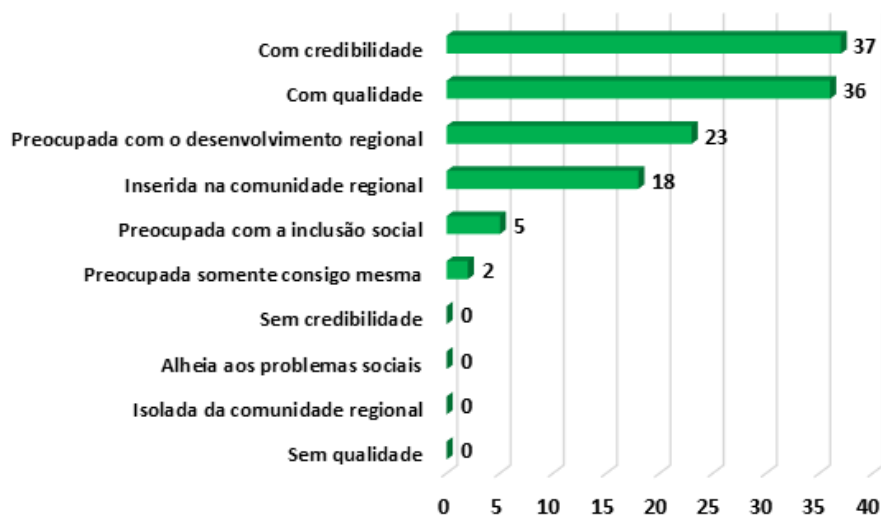
Então, solicitou-se que as entidades/órgãos públicos sugerissem em que setores a Unoesc poderia participar mais intensamente. Algumas sugestões: setor econômico, social, esportes, financeiro, saúde, agrícola; pela estrutura da Unoesc, acho que poderia contribuir mais com a sociedade local e regional; comunidades rurais e carentes; nas escolas municipais e estaduais. por afinidades talvez o setor que temos mais acesso é o da psicologia, aqui de Pinhalzinho, pois faço parte de alguns conselhos da Secretaria de Assistência e percebo isso; setor de saúde e preservação ambiental; na Educação; no desenvolvimento regional e local; cursos de pós graduação voltados a necessidades locais; seminários para identificar pontos fracos e fortes do município e possibilidade de melhorias; formação de lideranças, empreendedorismo; nas escolas municipais; atuar no planejamento e execução do plano de desenvolvimento regional; junto às Escolas de Ensino Médio, que é de onde vem sua clientela; em atividades comunitárias, de extensão e pesquisa dialogadas com os municípios; pessoas que não são alunos da Unoesc; no Projeto Vila Nova 2; Firmar parcerias com os clubes de serviço para realização de trabalhos sociais e comunitários; uma participação mais efetiva através de orientação e formação aos alunos do Ensino Médio da rede

pública estadual; social e empresarial; empreendedorismo em comunidades carentes; turismo e gastronomia; esportes (não só esportes de rendimento mas na formação de atletas na base - escolinhas, vislumbrando a descobrir talentos); fomento à educação para a paz e para a cidadania; cultura, praças de lazer.

Perguntou-se:

Na avaliação do segmento que você representa, a Unoesc passa uma imagem de ser uma Instituição (Podendo assinalar-se até três opções):

Gráfico 18 – Imagem que a Unoesc passa à comunidade



Fonte: CPA da Unoesc (2017).

A imagem predominante, construída pela comunidade externa em relação à Unoesc, é a de ela ser uma Instituição 'com credibilidade', 'com qualidade', 'preocupada com o desenvolvimento regional' e 'inserida na comunidade regional'. Infere-se, por essa avaliação, que a Unoesc faz parte da tessitura da sociedade regional. Nela interage e participa de seu desenvolvimento social com credibilidade e qualidade.

Possibilitou-se, por último, às entidades e órgãos públicos fazerem suas considerações finais. Foram essas: na situação atual do país tanto professores e alunos podem se envolver mais com situações reais da vida das pessoas e do dia a dia das empresas. Com o uso massivo da tecnologia, penso que a Universidade deve juntar esforços com entidades públicas e a iniciativa privada, para constituir um inventário sócio econômico da cidade e região, a fim de manter dados permanentes para análise de todos os setores, gerando indicadores e incentivando professores, alunos, empresários, agricultores para a pesquisa, a análise da solução de problemas, incentivando e o real desenvolvimento de nossa região. Podemos fortalecer mais ainda nossa parceria. Nosso município teve a assessoria da Unoesc São Miguel do Oeste por 8 anos consecutivos, onde construímos uma proposta pedagógica; conseguimos elevar muito a qualidade da educação. Fui aluna do Curso de Pedagogia da Unoesc, meus dois filhos são alunos na área de Psicologia e Direito. Considero uma das melhores universidades

na qualidade de ensino. Também ressalto a importância dos serviços prestados a este município nos casos de processo seletivo e concurso público, sendo que demonstraram comprometimento e responsabilidade. Intensificar a integração com a comunidade. O LEO Clube São Miguel do Oeste tem interesse em firmar futuras ações e parcerias juntamente com a Unoesc, visando ações para o desenvolvimento regional e em prol da comunidade. A Unoesc, mesmo com suas limitações e dificuldades, tem contribuído muito no desenvolvimento da região, formando professores e técnicos em muitas áreas, que ajudou e deu acesso ao mercado de trabalho, além de melhorar no aspecto de cidadania em nossa região. Porém, precisa de mais diálogo e parcerias com participação dos municípios nas tomadas de decisões e encaminhamentos pedagógicos, de extensão e pesquisa. Pretendemos ter mais parcerias com a Unoesc. A Unoesc é uma instituição de ensino, pesquisa e extensão prestadora dos mais relevantes serviços, uma vez que, direta ou indiretamente, influencia no desenvolvimento humano, ambiental e socioeconômico de uma região, alterando-a de forma positiva, eficiente e com qualidade em todos os aspectos. Quando for necessário, o órgão Fatma se coloca à disposição. Maior divulgação e entrosamento entre as instituições. A Instituição poderia estar mais voltada à inclusão do aluno deficiente. Devido a velocidade que o mundo anda, e como não conheço o planejamento da entidade,

sugestão realizar um grande estudo para formação do plano. Parabenizamos pela inclusão de novos cursos a exemplo da Graduação de Enfermagem e Engenharia Civil. A Unoesc faz parte do desenvolvimento da região, sempre está trazendo cursos que contribuem com o crescimento da região. E tem formado muitos líderes, tanto na parte política, empresarial e educação. A Unoesc é uma instituição que passa muita credibilidade. Talvez buscar subsídio junto às empresas locais. Foi bom participar desta pesquisa, mesmo não tendo um acompanhamento das ações que é feito pela Unoesc, no dia a dia.

Comissão Própria de Avaliação

21 de dezembro de 2016.